

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #97542)

Ficha da Acção

Designação A reconfiguração do conhecimento linguístico e didático – fundamentos e práticas

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 2 e 7 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

Cód. Dest. 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. XXXXXXXXXX **Nome** GABRIELA MARIA MIRANDA BARBOSA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-17246/04

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

O 1.º ciclo do ensino básico representa uma etapa fundamental e de grande significado na vida escolar do aluno. Neste nível se inicia o processo formal de aprendizagem língua portuguesa, língua de escolarização. Este percurso escolar inicia-se pela decifração da palavra escrita, com a interiorização das principais relações entre os sistemas fonológico e ortográfico, o conhecimento das regularidades e a deteção das irregularidades da língua com vista ao progressivo entendimento do funcionamento linguístico.

A aprendizagem da língua portuguesa alcança-se através de situações estimulantes de aprendizagem de integração e inter-relação das várias dimensões da língua. É compromisso da escola garantir e incrementar estas aprendizagens e é tarefa do professor organizar a sua operacionalização na acção pedagógica com vista à melhoria dos desempenhos e sucesso educativo dos alunos. Pretende-se com esta oficina de formação fomentar o aprofundamento do conhecimento linguístico do professor de 1.º ciclo do ensino básico, dando particular realce para a dimensão fonológica, morfosintática e ortográfica. Pretende-se, ainda, enriquecer o conhecimento didático do professor, promovendo reflexões sobre orientações metodológicas, potenciadoras de abordagens consentâneas com o desenvolvimento das habilidades metalinguísticas dos alunos. Do mesmo modo, criar espaços para a planificação de unidades didáticas solidamente fundamentadas e proporcionadoras de aprendizagens efetivas de problematização e conhecimento da língua portuguesa.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

- Estímulo à implementação de estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras de ensino da língua;
- Elaboração de instrumentos para diagnóstico e mapeamento das habilidades metafonológicas e ortográficas dos alunos;
- Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em tarefas de reflexão fonológica, morfosintática e ortográfica;
- Formulação de tarefas linguísticas de envolvimento cognitivo dos alunos;
- Produção e utilização de recursos educativos para atividades de exploração do conhecimento fonológico,

morfossintático e ortográfico;

- Promoção de momentos de reflexão decorrentes da prática docente e desenvolvimento do espírito crítico relativamente às ações linguísticas abordadas.

Conteúdos da acção

1. Organização e domínios da língua (3h)
 - a. Fonética e fonologia do Português. Prosódia. Estrutura silábica
 - b. Morfologia e Classe de palavras. A estrutura da palavra. Constituintes morfológicos. Morfologia flexional e morfologia derivacional
 - c. A norma ortográfica do português: regularidade e irregularidade
2. Consciência linguística e escolarização (3h)
3. As tarefas de diagnóstico e mapeamento linguístico (3h)
4. Dimensão ortográfica – erro: categorização e feedback (3h)
5. As tarefas de aprendizagem da ortografia. (3h)
6. A planificação e os recursos educativos na promoção do desenvolvimento da consciência fonológica e na aprendizagem da ortografia. (3h)
7. A planificação e a intervenção das tarefas linguísticas. (3h)
8. Apresentação, análise, discussão e reflexão conjunta dos planos de intervenção individuais, dos materiais elaborados e dos resultados obtidos na experimentação dos mesmos. (3h)
9. Avaliação conjunta da oficina de formação (1h)

Metodologias de realização da acção

1. Conhecimento da oficina e dos participantes: a descoberta da formação (princípios e objetivos); as necessidades pedagógico-didáticas dos formandos; a partilha das experiências e as problemáticas comuns.
2. A reflexão de natureza teórica sobre os princípios conceptuais subjacentes ao conhecimento linguístico: dimensão fonológica, morfossintática e ortográfica.
3. Atividade de análise de textos escritos, em pequenos grupos, a fim de identificar a pertinência do diagnóstico como instrumento para o planeamento da aprendizagem linguística. Contacto com diferentes instrumentos para diagnóstico do desempenho do aluno.
4. Aplicação de instrumentos para diagnóstico do desempenho linguístico dos alunos de cada formando.
5. Diagnóstico do desempenho ortográfico: a categorização do erro.
6. Princípios orientadores para o plano de intervenção e mapeamento, estratégias e recursos.
7. Análise das propostas de intervenção em sala de aula do plano organizado.
8. Apresentação em grande grupo do plano de intervenção, dos materiais elaborados e dos resultados obtidos na experimentação dos mesmos. reformulação e reflexão conjunta.
9. Avaliação conjunta da oficina de formação.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação contínua tendo em conta os seguintes parâmetros:

- Participação e empenhamento nas tarefas propostas – 25%
- Produção de um trabalho constituído pelos materiais e projectos desenvolvidos – 60%
- Reflexão crítica - 15%

Forma de avaliação da acção

Através de um questionário a preencher pelo formador e pelos formandos e de um relatório a elaborar pelo formador sobre o decorrer da acção, conteúdos tratados, alterações efectuadas à estrutura inicial e sua justificação, assiduidade dos formandos, resultados alcançados, materiais produzidos, intervenção do formador e avaliação da acção.

Bibliografia fundamental

- Antunes, I. (2008). Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho (3.ª ed.). São Paulo: Parábola Editorial.
- Barbeiro, L. (2007). Aprendizagem da ortografia: Princípios, dificuldades e problemas. Porto: Edições Asa.
- Barbosa, G. & Carmo, L. (2014). (Des)angústias ortográficas. In Atas da III Conferência Internacional - Investigação, Práticas e Contextos em Educação, (pp. 125-131), Leiria ISBN 978-989-97836-7-6
- Breton, N., Besse, A. & Royer, C. (2010). La conscience morphologique est-elle une variable importante dans l'apprentissage de la lecture? Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 38. Editora UFPR, pp. 73 - 91.
- Brissaud, C., & Cogis, D. (2011). Comment enseigner l'orthographe aujourd'hui? Paris: Hatier.
- Cogis, D. (2005). Pour enseigner et apprendre l'orthographe. Paris: Delagrave.
- IAVE. (2013). PROJETO TESTES INTERMÉDIOS – 1.º Ciclo do Ensino Básico: Ministério da Educação e Ciência.
- Hagen, V., Miranda, L., & Mota, M. (2010). Consciência morfológica: um panorama de produção científica em línguas alfabéticas. Psicologia: Teoria e Prática, 135-148.
- MEC. (2013). Gabinete de Avaliação Educacional Retrieved 14 de fevereiro, 2014, from <http://www.gave.min-edu.pt/np3/430.html>
- Meireles, E. S., & Correa, J. (2005). Regras contextuais e morfossintáticas na aquisição da ortografia da língua portuguesa por criança. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 21(1), 77-84.
- Morais, A. G. (2007). A norma ortográfica do português: o que é? para que serve? como está organizada? In K. d. S. Leite & L. Rego (Eds.), Ortografia na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica.
- Morais, A. G. (2009). Ortografia: ensinar e aprender (10 ed.). São Paulo: Ática.
- Morais, J. (2013). Criar leitores - para professores e educadores. Barueri: Manole.
- Silva, E. & Barbosa, G. (2014). Aprendizagem da ortografia : a utilização de estratégias de envolvimento cognitivo. In Atas do XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Vila Real: UTAD

Consultor de Formação

B.I. 3441493 **Nome**

Especialistade Formação
B.I. Nome[Processo](#)

Data de recepção 27-12-2016 **Nº processo** 96853 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90027/17

Data do despacho 11-01-2017 **Nº ofício** 1250 **Data de validade** 11-01-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado